

Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes (12:1).

Uma afirmação interessante de Paulo, porque eu acho que uma das áreas onde existe mais ignorância na igreja hoje é a área dos dons espirituais e o seu funcionamento na igreja. E essa ignorância está de ambos os lados.

Há muito abuso dos dons do Espírito nas igrejas pentecostais porque as pessoas são ignorantes da sua verdadeira atuação na igreja. Por outro lado, entre algumas igrejas fundamentalistas há muita ignorância sobre os dons do Espírito pois eles os remetem a outra era e não vêm qualquer validade para eles hoje. E Paulo diz: “Não quero, irmãos, que sejais ignorantes”; é triste mas real, há ignorância demais hoje.

Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados. Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema, e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo (12:2-3).

Evidentemente houve um boato nos dias de Paulo que alguém falando em línguas foi ouvido por alguém que entendia a língua e que ele falou que, na verdade, ele blasfemou contra Deus. Paulo disse: “Impossível. Ninguém, pelo Espírito, diz Jesus é anátema”. Agora, provavelmente o boato começou em Corinto, mas ainda não morreu. Eu ainda ouço pessoas dizerem: “Ah, houve uma reunião e minha tia conhecia uma mulher que foi no culto...” Você nunca vai ouvir a evidência do boato de primeira mão. É sempre alguém que conhecia alguém, em algum lugar. “Houve tal reunião, alguém se levantou e falou em línguas, e um egípcio que estava lá entendeu a língua e disse que estavam blasfemando contra Deus”. Esse boato persiste até o dia de hoje. Mas saiba uma coisa: pelo Espírito ninguém diz Jesus é anátema. Impossível.

“E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Lucas 11:11-13)

Eu estou cansado de histórias de bicho-papão: “É melhor você ter cuidado quando você se entregar e se abrir a Deus, porque você não sabe que espírito pode entrar”. Mentira. Seu Pai celestial é muito mais misericordioso do que nós como pais terrenos.

E se eu, um sincero filho de Deus, busco a plenitude do Espírito de Deus e peço a Ele que me dê poder e me dê mais do Seu Espírito habitando em mim, seria blasfêmia dizer que Deus permitiu que espíritos falsos ou malignos entrassem e controlassem a minha vida. Essa é uma idéia de Deus extremamente blasfema que eu rejeito totalmente.

A segunda parte também é interessante: “Ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo”. Se eu realmente confesso Jesus Cristo como Senhor, eu só posso fazer isso como resultado da obra do Espírito Santo na minha vida. Se você fez essa confissão é por causa da obra do Espírito Santo na sua vida. Você não faz isso sem a obra do Espírito Santo; você não pode genuinamente confessar que Jesus é Senhor a não ser que o Espírito Santo tenha feito uma obra na sua vida.

Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo (12:4).

Há muitos dons diferentes. Há uma lista parcial aqui. Paulo nos dá outra lista em Romanos doze, à qual ele acrescenta alguns dons que não estão aqui. Há diversidade de dons, mas há apenas um Espírito, o mesmo Espírito.

E há diversidade de ministérios (12:5),

Agora ele fala sobre ministérios, ajuda e coisas dessa natureza; e há diferentes ministérios.

mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos (12:5-6).

Então, mesmo com a diversidade de dons há diversidade de atuação dos dons. Nós podemos ter o mesmo dom do Espírito, mas ele pode operar na minha vida de modo diferente do que ele opera na sua vida.

E uma coisa sobre Deus é que Ele não vai ser classificado por nós. Ele se recusa a se conformar aos nossos padrões e à nossa mentalidade. Ele se permite ter liberdade para operar conforme a Sua vontade e os Seus desejos. Ele nem sempre segue os meus padrões. Por isso, é errado procurar ter a mesma experiência de outros. Deus pode operar na sua vida de modo diferente. Um erro que nós sempre cometemos é quando ouvimos alguém dar um glorioso testemunho de como recebeu o batismo no Espírito Santo ou de como recebeu dons do Espírito na sua vida. Nós pensamos: “Ah, é assim que acontece”, então nós procuramos as mesmas sensações, os mesmos sentimentos, porque algumas pessoas, especialmente sanguíneos, descrevem tudo de maneira muito vívida. “Eu estava em baixo do piano e comecei a sentir um calor que

começou no topo da minha cabeça. E foi como se viesse descendo e meu corpo todo ficou formigando...” e eles continuam falando. Então eu, que estou esperando em Deus, digo: “Ah, Senhor, eu quero receber mais do Teu Espírito”, então eu passo a esperar um calor no topo da cabeça e nada acontece. Eu espero e espero e não recebo o ardor e eu penso: “Bom, talvez outra noite”. Porque eu estou imitando a experiência de outra pessoa.

Mas nós, todos nós, nos relacionamos com Deus do nosso próprio jeito. E as experiências podem variar dramaticamente, embora possamos exercitar o mesmo dom do Espírito. O modo que ele opera em mim é diferente do modo que ele opera em você. As sensações que eu sinto podem ser diferentes das que você sente. Por isso, nós não deveríamos procurar ter uma determinada experiência ou pressupor que vamos ter tal experiência porque alguém sentiu um ardor ou foi como um banho ou isso ou aquilo. A fé jamais deveria estar nos sentimentos que experimento, porque eu posso não ter sentimentos possíveis de serem descritos. Tudo o que eu tenho é pura fé na promessa de Deus. “Ah, que pena!” Não, que bênção! Eu tenho a Palavra de Deus e eu me firmo sobre ela.

O mesmo acontece com a salvação. Alguns descrevem sentimentos maravilhosos quando recebem Jesus Cristo. Por isso as pessoas procuram um sentimento em vez de receberem a Palavra de Deus pelo seu valor. Deus prometeu; eu coloco a minha fé na Palavra e na promessa de Deus. Em vez de sair dizendo: “Ah, irmão, foi isso o que aconteceu comigo”. Então é importante que a nossa fé esteja firmada na Palavra, porque ela não muda, os meus sentimentos mudam. Os meus sentimentos podem mudar radicalmente da noite para o dia, mas a Palavra de Deus não muda.

Portanto, quando a minha fé está firmada na Palavra eu tenho um relacionamento sólido. Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. O mesmo Senhor, o mesmo Deus, e claro, aqui temos o Pai, o Filho e o Espírito.

Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil (12:7).

Se Deus me dá um dom do Espírito, não é para meu prazer pessoal. Não é um brinquedo para eu brincar; é para o proveito do corpo de Cristo como um todo. Fala-se de apenas um dom para ser usado em devoção pessoal e em benefício pessoal: o dom de línguas. E nós chegaremos lá no próximo domingo à noite quando vamos estudar o capítulo catorze, o uso apropriado de línguas na vida do crente.

Os dons são dados para proveito do corpo de Cristo como um todo.

Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria (12:8);

Evidentemente a palavra de sabedoria é exercitada de diferentes maneiras, na diversidade de atuação.

Na igreja primitiva surgiu uma disputa entre hebreus e helenistas, que eram os gregos. Alguns judeus seguiam a cultura helenista. Alguns seguiam a cultura hebraica. Os que seguiam a cultura helenista achavam que as suas viúvas estavam recebendo tratamento inferiorizado no programa social da igreja. Então eles procuraram os apóstolos com a queixa: “Nossas viúvas recebem tratamento de segunda-classe nas mesas do programa social”. Então os apóstolos se reuniram, palavra de sabedoria: “Vamos escolher sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio, mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra. Pois não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas” (Atos 6). Palavra de sabedoria. E mais sabedoria foi manifesta na escolha dos sete homens; cinco deles têm nomes gregos, o que significa que eles provavelmente vieram da cultura helenista.

Quando certos irmãos foram à igreja de Antioquia e viram os gentios e a liberdade que tinham em Cristo, eles disseram: “Ei, espera aí, vocês não podem estar salvos se não foram circuncidados. Vocês têm que guardar a lei de Moisés”. Então Paulo e Barnabé reuniram-se com eles: “Vamos direto para Jerusalém. Vamos resolver isso agora mesmo, de uma vez por todas”. E eles foram à igreja em Jerusalém onde houve uma grande divisão por causa disso. Pedro se levantou e disse: “Deus me chamou para ir aos gentios e, enquanto eu falava, o Espírito Santo veio sobre mim. Quem sou eu para resistir à Palavra de Deus? Eu não acho que devemos colocar sobre eles um jugo que nem nós temos sido capazes de suportar”. Então outros, Paulo e Barnabé, falaram da obra que Deus havia feito, os milagres que eles realizaram entre os gentios no seu ministério. Então Tiago, com uma palavra de sabedoria, disse: “Sugiro escrever-lhes que se abstenham das coisas que são oferecidas a ídolos, da fornicação, do que é sufocado; se eles fizerem isso, fazem bem. Não vamos submetê-los à lei toda, apenas o essencial”. Palavra de sabedoria, todo mundo fica feliz: “Sim, vamos fazer isso”.

Muitas vezes quando há diferenças, divergências, quando existe possibilidade de separação, a palavra de sabedoria pode se manifestar e alguém diz: “Eu acho que devemos fazer isso”. E todos dizem: “Ei, é mesmo. Que boa idéia. Como você pensou nisso?” Na verdade é uma palavra de sabedoria que receberam. Então para alguns, Deus dá o dom dessa forma; não há um reservatório de sabedoria onde eu pegue um

pouco a qualquer momento. Mas quando surge uma situação o Senhor dá uma palavra de sabedoria que deixa todos satisfeitos.

O segundo (dom) que ele relaciona aqui ou comenta é

a palavra da ciência (12:8);

Agora, é assim que de certa forma intuitivamente, ou no seu íntimo, você tem ciência de algo que esteja acontecendo mas não sabe dizer como você sabe. O Espírito revelou e você recebeu dele conhecimento de uma situação, conhecimento de alguma circunstância. Já aconteceu de eu olhar para algumas pessoas e o Senhor me dar entendimento dos problemas que elas estavam passando, das coisas que estavam acontecendo nas suas vidas. Eu não sei dizer de onde ou como recebi, mas estava lá.

Acredito que a palavra de ciência foi exercida por Pedro quando aquele sujeito Simão quis comprar poder para impor as mãos sobre alguém e a pessoa também receber o dom do Espírito Santo. Mas Pedro disse: “O teu dinheiro pereça com você. Eu vejo que em seu coração há amargura, há ciúme, é inveja o que há nele. É melhor você orar e se arrepender”. Pedro leu o sujeito. Então, a palavra de ciência é interessante. Eu não estou sempre ciente quando ela está sendo exercida. Muitas vezes, eu ministro a palavra de conhecimento no púlpito e nem mesmo estou ciente disso.

De vez em quando eu começo a reclamar de evangelistas ou daqueles homens que têm ministério de cartas. É tudo por cartas. Eles saem, tiram fotos: “Esse foi meu grande encontro; continuem a enviar seu sustento para que a obra de Deus continue”. Mas eles não fazem nada a não ser escrever cartas patéticas; na verdade eles não prestam nenhum serviço a Deus. E um dia eu falei dessa gente e disse: “Sabe, eles vivem na ilha Lido e dirigem cadilacs brancos”, e assim por diante. Eu descrevi um cenário. Na manhã da segunda-feira eu recebi a ligação de uma pessoa enfurecida, porque os cultos são transmitidos pelo rádio. Eu recebi a ligação de um homem enfurecido que mora na ilha Lido e dirige um cadilac branco, que estava no ministério de correspondências. Ele disse: “Você não tem direito de falar do meu ministério. Você não sabe o que eu faço pelo Senhor”. Eu disse: “Eu realmente não sei. Quem é você?” “Você falou de mim ontem à noite, falou da minha casa aqui em Lido e do meu cadilac branco.” Eu disse: “Senhor, eu não sei nada sobre você. Eu nunca ouvi falar do senhor na minha vida. Eu só dei um exemplo, como Lido fica numa região luxuosa eu falei Lido. Eu não o conheço. Mas se eu fosse você, certamente examinaria a mim mesmo”. A palavra de ciência. Às vezes ela ocorre em circunstâncias muito peculiares. Quer dizer, estranhas.

Eu estava num jogo no Rose Bowl – South Califórnia e Ohio State. S.C. estava com a bola na sua linha de quinze jardas. Um amigo estava comigo no jogo e eu disse: “Veja a próxima jogada, Davis vai levar a bola ao redor pela esquerda e vai até o final numa jogada”. A minha esposa diz que a minha voz se projeta; ela sempre diz: “Querido, fale mais baixo quando você estiver num restaurante, todos conseguem ouvi-lo”. Então, as pessoas ao meu redor ouviram. Na próxima jogada. A bola foi lançada a Davis, que deu a volta pela esquerda e correu até o final para um *touchdown*. Todos que estavam cinco fileiras ao meu redor olharam para mim e disseram: “O que vai acontecer agora?” Eu não sei porque eu disse aquilo. Eu nunca disse nada assim na minha vida. Foi uma coisa que saiu e quando aconteceu, eu fiquei tão espantado quanto todos os outros.

A palavra de ciência é algo muito interessante e como ela opera na pessoa eu realmente não sei. Sabe, eu acho que o sobrenatural sempre opera de forma tão natural que nós não o vemos como sobrenatural. Há muitas coisas sobrenaturais acontecendo ao nosso redor que não consideramos. Nem mesmo estamos cientes delas. Porque elas acontecem muito naturalmente. Eu penso que se Deus falar comigo será algo como: “Chuuuuuck, oh, oh”, e você fica de cabelo em pé; Deus está falando, sabe. Quer dizer, você sabe que é a voz dele, tem um tremor. Assim, nós esperamos um fenômeno sobrenatural para podermos reconhecer a obra de Deus ou a Sua voz, mas isso sempre acontece de maneira serena, voz baixa. Uma consciência interior, um pensamento repentino ou inspiração, um desejo repentino quando Deus fala aos nossos corações e planta a Sua verdade nos nossos corações. Eu aprendi a não esperar fogo, não esperar terremoto, não esperar um vento intenso, mas a ouvir a voz mansa e suave que Deus fala aos nossos corações, a palavra de ciência pelo mesmo Espírito.

E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé (12:9);

Agora, nós vimos que a todos é dada uma medida de fé. A fé pela qual eu creio em Jesus Cristo foi um dom de Deus, pois pela graça nós somos salvos, por meio da fé; e isto não vem de nós mesmos, é dom de Deus. A fé de crer em Jesus Cristo me foi dada por Deus.

Quando Pedro e João se dirigiam ao templo, um homem pedia esmolas e Pedro disse: “Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda”, e tomou a mão do homem e o levantou. Aquela foi uma atitude de fé da parte de Pedro, fazer um aleijado se erguer. Na mesma hora ele recebeu força e começou a correr, a pular e a louvar a Deus. Então, quando ele andou

pelo templo, as pessoas disseram: “Esse não é o aleijado que há anos fica na porta do templo?” “Sim, com certeza parece ele. O que ele está fazendo correndo por aí?” “Eu não sei, vamos descobrir”. E quando voltou ao alpendre de Salomão, onde Pedro estava, ele se apegou a ele, começou a abraçá-lo e todos relacionaram o milagre a Pedro. Cerca de cinco mil estavam reunidos e Pedro disse: “Homens israelitas, por que vos maravilhai disto? Ou por que olhai tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem? Que seja conhecido de todos que pelo nome de Jesus Cristo de Nazaré que esse homem se levanta diante de vocês curado. Ele é a pedra que fora rejeitada pelos construtores, Ele se tornou a pedra de esquina. É pela fé que vem por ele, deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde” (Atos 3:6-16).

Pedro não disse “foi a minha fé, a minha grande fé. Por anos eu orei e Deus finalmente me deu fé”. Ele disse: “É pela fé dele”, o dom da fé, a fé que vem dele, “que esse homem tem perfeita saúde diante de todos vocês”. Então, Pedro reconheceu que essa fé não vinha dele mesmo, eu não posso sair por aí curando todo aleijado. O Senhor lhe deu fé, naquele caso em particular; ele teve o dom da fé para aquele caso, quando levantou o homem e Deus o curou. O dom da fé é uma fé especial numa situação especial. Não é que você tenha fé para todas as situações. Homens de fé muitas vezes têm grandes momentos de fracasso.

Deus disse a Abraão, o pai dos que crêem: “Eu vou lhe dar um filho, Abraão”. Deus continuou dizendo: “Eu vou lhe dar um filho, Abraão”, mesmo ele envelhecendo. Sara entrou na menopausa, Deus disse: “Eu vou lhe dar um filho, Abraão”. Sara disse: “Abraão, vamos para de nos enganar. Deus precisa de ajuda. É óbvio. Ele quer lhe dar um filho, então tome a minha serva Agar e deite-se com ela. Quando a criança nascer eu farei o parto e tomarei a criança do seu ventre, ele será como meu filho e ele será teu filho. Eu vou ajudar Deus porque, a essa altura, nós temos que ser práticos”. E assim nasceu Ismael. Um dia, quando Ismael tinha treze anos, ele brincava lá fora, o Senhor disse a Abraão: “Abraão, eu vou abençoá-lo e lhe dar um filho”. Abraão riu e disse: “Que Ismael viva diante de teu rosto, Senhor. Tudo bem, Senhor, aqui está ele. Eu aceito”. O Senhor disse: “Não, através de Sara será chamada tua descendência”.

Um homem de fé que teve um lapso de fé. Ele não teve fé em todos os momentos; ele disse: “Ei, Sara, você é tão linda que eles vão me matar para tirá-la de mim. Então, quando passarmos por ali diga apenas que você é minha irmã. Não diga que você é minha esposa”. O homem de fé, apresentando a esposa como sua irmã. Às vezes nós

ficamos desanimados porque a fé não está sempre lá. Homens de fé sempre têm lapsos de fé.

Na disputa contra os profetas de Baal, Elias disse: “Façam seu altar e eu farei o meu; e nós vamos orar a Deus e o deus que responder com fogo, esse é Deus”. Eles disseram: “Justo”. Eles construíram o altar e oraram a manhã toda. Nada aconteceu. Elias foi até eles e disse: “Aposto que o seu deus está dormindo. Já pensaram nisso? Vocês provavelmente terão que gritar mais alto para acordá-lo, ou pode ser que ele esteja de férias, seria uma pena. Ou pode ser que ele tenha ido ao banheiro e esteja se aliviando”. Foi isso o que ele disse; ele era rude. Então os homens começaram a pular e se retalhavam com facas, jogavam-se no altar, mesmo assim nada aconteceu. Então Elias disse: “Certo, agora tragam-me água e derramem sobre o meu sacrifício”. Trouxeram a água e a derramaram sobre o altar. “Joguem mais, joguem mais”. Finalmente tudo ficou encharcado. Eles tinham cavado uma vala ao redor do altar e ela estava cheia de água, ele disse: “Certo, Deus, agora mostre a esses caras”. Então veio fogo e consumiu o sacrifício, queimou as pedras sobre as quais o altar tinha sido construído e toda a água secou; um grande homem de fé.

Enquanto estava por cima, ele levou os quatrocentos profetas de Baal até o ribeiro, o ribeiro de Quisom, e matou todos ali. Então a perversa rainha Jezabel voltou e quando soube o que Elias fez, disse: “Deus me ajude se eu não tiver a cabeça daquele sujeito até amanhã a tarde”. Disseram a Elias: “Jezabel está procurando você”, e ele saiu correndo. O grande homem de fé correu mais de cento e sessenta quilômetros, até o Sinai, onde ele se escondeu numa caverna. Um grande homem de fé, escondendo-se de Jezabel numa caverna. Veja, homens de fé podem ter lapsos de fé e se você tem o dom da fé, isso não quer dizer que ele vai operar o tempo todo. “Ei, finalmente eu consegui o gênio e qualquer hora que você quiser esfregar...shazam, alakazam, aqui está”, entendem.

Mas em algumas situações Deus lhe dá fé especial. E é glorioso quando Deus lhe dá fé de que Ele vai operar, quando você tem aquela confiança, quando tem fé e descansa em Deus. Que experiência linda. Ela não acontece em todos os casos, mas é glorioso quando acontece.

e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

Ele opera da mesma forma que o dom da fé.

E a outro a operação de maravilhas (12:10);

De novo: não em toda situação, mas muitos milagres acontecem.
<i>e a outro a profecia (12:10);</i>
Que é anunciar a verdade de Deus através da unção do Espírito.
<i>e a outro o dom de discernir os espíritos (12:10);</i>
Pois há muitos espíritos no mundo, mas nem todos são de Deus.
<i>e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas (12:10).</i>
E nós vamos deixar para comentar sobre isso na noite do próximo domingo, quando estudaremos o capítulo 14.
<i>Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer (12:11).</i>
Esses dons do Espírito estão abrigados na soberania do Espírito de Deus. Eu não posso exigir que determinado dom opere na minha vida. O Espírito é soberano na dispensação dos dons.
<i>Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também (12:12).</i>
Assim, nós somos o corpo de Cristo.
Agora o corpo; você tem muitas partes diferentes no seu corpo. Você tem dedos das mãos, você tem as mãos, você tem braços, você tem pulsos, olhos, ouvidos, nariz, a sua boca, as pernas, os pés, dedos dos pés, diversas partes do seu corpo. Seu corpo tem muitas partes, mesmo assim você é um corpo.
Agora, se você derrubar um cano de chumbo no seu dedão, onde dói? Tudo dói. Um membro sofre, o corpo todo sofre. É difícil separar as áreas da dor quando estou ferido.
O corpo de Cristo; aqui estamos nós, muitos membros, mas nós não somos o corpo de Cristo por inteiro. Entre os muitos membros do corpo de Cristo estão a Igreja Presbiteriana no final da rua, a Igreja Luterana de Mesa Verde, a Igreja Batista na rua Baker; todos nós somos membros do corpo de Cristo. Então, somos todos parte um do outro, somos uma parte do corpo. Deus nos ajude a alcançarmos essa consciência e esse entendimento.
Sempre há quem quer dividir o corpo de Cristo. O reconhecimento de si mesmos à exclusão de outros. Ou há os que pensam que são a parte mais importante do corpo de

Cristo. Mas toda parte é necessária para a outra. Se o corpo todo fosse apenas um ouvido, onde estaria a visão? Se o corpo todo fosse apenas um olho, como você iria conseguir ouvir? Então, Deus fez o corpo de Cristo com muitos membros e os uniu. Somos todos um corpo e ao reconhecermos isso, se um membro do corpo estiver sofrendo, então todos deveríamos sentir. Se um membro do corpo é exaltado, todos nós deveríamos nos alegrar na exaltação daquela parte do corpo.

Então Paulo ensina essa linda lição sobre a unidade do corpo de Jesus Cristo, uma importante lição que eu peço a Deus que, pelo Seu Espírito Santo, Ele nos ajude a entender e a colocar em prática no nosso conceito, no nosso pensar. Não vamos pensar exclusivamente em nós mesmos, ou em apenas um segmento do corpo de Cristo à exclusão de outros.

Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos (12:13-14).

Não seria muito estranho se o seu corpo só tivesse um membro e cada um de nós fôssemos uma parte diferente. “Olha aquele dedão descendo a rua. Não é estranho?”

Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo? (12:15)

Agora, se alguma parte do seu corpo tivesse direito de reclamar, provavelmente seria o pé; ele passa a maior parte do tempo no escuro. Num ambiente limitado e fedido, mesmo assim nunca reclama. Bom, às vezes ele reclama, à noite, se você trabalhou muito, mas quer dizer, ele está lá, trabalhando, é só uma parte de todo o seu corpo. Ele não procura se exaltar e se mudar para cima, tornando-se um anexo do joelho ou algo assim. “Eu vou sair deste lugar fedido. Eu quero algo diferente”.

E se a orelha disser: Porque não sou olho não sou do corpo; não será por isso do corpo? (12:16)

Há os que dizem: “Somos isto, somos aquilo, não somos parte do corpo”, eles não enxergam.

Se todo o corpo fosse olho [seria esquisito], onde estaria o ouvido? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato? Mas agora Deus colocou os membros no corpo,

cada um deles como quis (12:17-18).

De novo: “Como quis”. Uma frase importante no Novo Testamento. Procure “como quis” na sua concordância. Deus nos dá um corpo, o nosso novo corpo, como Ele quer.

E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Assim, pois, há muitos membros, mas um corpo. E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós. Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários; E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos muito mais honra. Porque os que em nós são mais nobres não têm necessidade disso, mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela (12:19-24);

Mas Deus criou o corpo de Cristo e as partes que às vezes nós desvalorizamos, desprezamos.

Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros. De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele. Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular (12:25-27).

Todos vocês são importantes. Todos vocês têm um papel vital, um ministério, uma função vital para executar no corpo, para que o corpo possa ser inteiro e completo. E se você não executar a sua parte o corpo fica carente naquela área. Então cada um de vocês foi colocado no corpo de Cristo para completar a sua parte do ministério no corpo.

E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas (12:28).

[Algumas] perguntas retóricas.

Porventura são todos apóstolos? [Não.] São todos profetas? [Não.] São todos doutores? [Não.] São todos operadores de milagres? [Não.] Têm todos o dom de curar? [Não.] Falam todos diversas línguas? [Não.] Interpretam todos? [Não.] Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho mais excelente (12:29-31).

Um caminho mais excelente do que ter dons de milagres, de cura, o que seja,

operando na sua vida. Deus tem algo ainda melhor para você. Nós vamos ver qual é ele no próximo domingo, na continuação.

Na próxima semana nós vamos entrar no capítulo 13 de 1 Coríntios, que é um dos capítulos mais incríveis de toda a Bíblia, no qual Paulo define a interessante e intrigante palavra grega *agape*. Ele nos dá uma definição para esse amor que se origina em Deus e que Ele quer que flua através das nossas vidas. E no capítulo 14 nós vamos ver o uso apropriado do dom de línguas e da interpretação de línguas. Vamos ter um estudo muito interessante na próxima semana.

Nunca pense: “Sou desprezível. Na verdade não importa se eu estou lá ou não”. Importa. Deus o colocou no corpo e escolheu dar mais honra a algumas das partes mais insignificantes ou que não são tão óbvias ou não são notadas como outras. Eu acho que, de certo modo, Deus me fez uma boca, mas se o corpo todo fosse boca, seria uma bagunça. Vamos assumir o nosso lugar no corpo e abrir os nossos corações a Deus para que o Espírito Santo nos faça operar de forma bem coordenada. Para que Deus, então, possa nos usar para Sua glória.

Um dos problemas com a igreja é que muitas vezes ela se encontra em convulsão, porque cada parte do corpo busca os seus próprios interesses. Na verdade nós não somos sensíveis e não nos rendemos ao Espírito Santo que é quem coordena o movimento do corpo (de Cristo). A igreja não tem dado um testemunho muito relevante ao mundo como deveria, porque o corpo tem lutado contra ele mesmo.

Agora, e se o seu corpo fizesse isso? E se a sua mão quisesse fazer algo diferente do que o seu braço gostaria de fazer? Ou se cada perna tivesse vontade de ir para um lugar diferente da outra? Essa é a imagem de como o corpo de Cristo muitas vezes parece para o mundo, porque todos querem fazer as coisas de seu jeito e não se rendem ao Espírito para que Ele possa coordenar as atividades da igreja, o corpo de Jesus Cristo.

Assim, sejamos sensíveis ao Espírito, abertos ao Espírito, usados pelo Espírito. Em nome de Jesus.